



SANTUÁRIO DA MÃE RAINHA
Rua Galvão Bueno Trigueirinho, 764
Bairro: Jaraguá, São Paulo
Reitor: Padre Vandemir J. Meister
Email: vanderjm@gmail.com
Fone: (11) 98773-3618

Ofício n.º1-3 /2015

São Paulo, 16 de abril de 2015.

Excelentíssimo Senhor
Vereador **Dalton Silvano** da cidade de São Paulo.

A Diretoria do Santuário Mãe Rainha, situado na rua Galvão Bueno Trigueirinho 764, no bairro Jaraguá, São Paulo/SP vem por meio desta expor e solicitar a tomada de providências para a solução do caso abaixo exposto:

- A – Problema e localização
- B – Consequência do problema
- C – Histórico da busca de solução
- D – Solução
- E – Ação

A – Problema e localização

A matéria do que queremos levar ao Vosso conhecimento é o **entupimento da galeria pluvial** situado entre a rua Mar Alto e Dr. André Costa, no bairro Jaraguá.

Essa galeria passa no meio do terreno do Santuário da Mãe Rainha, com aproximadamente mais de 250 metros de distância.

A galeria recebe água das ruas: Praia dos Estaleiros, Mar Alto, Teófilo Azambuja, Galvão Bueno Trigueirinho, Dona Gertrudes Jordão e de um condomínio situado próximo a esta rua.

Desde 2009 a Diretoria tem buscado a Subprefeitura de Pirituba para solucionar o problema. Os Subprefeitos sempre respondendo com promessas e respostas evasivas.

Ademais, nunca foi indenizado a “servidão” por parte da Prefeitura ao proprietário do terreno; e a mesma está ávida na cobrança dos IPTUs, mas esquece que também tem que ressarcir os cidadãos, quando estes colaboram com a prefeitura, e é de direito a indenização de servidão.

B – Consequência do problema

A galeria pluvial com mais de 250 metros tem ocasionado desde 2009 problemas para a administração do Santuário Mãe Rainha. Esta galeria é de responsabilidade da Prefeitura.

Abaixo relatamos os problemas ocasionados:

1. Transbordamento da água, inundando o estacionamento e rua principal de acesso ao Santuário Mãe Rainha, impedindo o acesso dos transeuntes.
2. Deslocamento dos paralelepípedos da rua e estacionamento.
3. Entupimento com dejetos plásticos dos bueiros do Santuário e concentração de lixo no campo de grama abaixo situado.
4. Omissão da prefeitura, há anos, da manutenção dos primeiros 50 metros da galeria a céu aberto, e do restante da galeria. Para isso, a diretoria do Santuário tem ocupado um funcionário para fazer a limpeza da parte da galeria aberta. A cada duas chuvas o funcionário tem-se ocupado desse trabalho. A Prefeitura nem se digna-se de enviar um trator e caçamba para tirar a terra e areia e lixo acumulado na beira deste canal aberto, retirado pelo nosso funcionário.
5. Inundação do campo abaixo, que serve de estacionamento para os grandes eventos do Santuário Mãe Rainha; e que durante a semana é usado como espaço de recreação pelo Centro Educacional Catarina Kentenich (2 Casa Abrigo, Creche e Centro Juvenil (aprox. 120 crianças) mantidas pelo Instituto Beneficente Cultural José Kentenich com parceria com a Prefeitura e o Estado).
6. Consequência Ecológica
 - ✓ Erosão no final do terreno, onde atualmente já está aparecendo a galeria pluvial.
 - ✓ Derrubamento de árvores próximo à galeria descoberta.
 - ✓ Destruiu o ecossistema das aves “Quero-quero”. Local onde construíam seus ninhos e viviam no dia-a-dia. Inclusive em novembro 2014 foi destruído vários ninhos. Temos fotos.

- ✓ No local, no início da noite, sempre aparecia as aves conhecido como Jacus. Depois das inundações constantes deixaram de aparecer.
 - ✓ Ao formar-se um banhado tem produzidos ratões que estão também invadindo as casas na rua Mar Alto, além de destruírem o ninho das aves, principalmente dos “quero-queros”.
7. A concentração de água tem produzido um banhado, onde formou-se um lugar propício para criação de mosquito. O Santuário já recebeu advertência verbal do Órgão Público de Saneamento, de que tal situação coloca risco a saúde da população. Alertamo-los que o problema é de responsabilidade da Prefeitura; disseram que tomariam providência. Passado mais de ano, ninguém apareceu. O mesmo tem causado indignação da comunidade local, que prontificou-se a fazer um **ABAIXO ASSINADO (em anexo)** cobrando providências dos órgãos públicos. Pois esta situação provém do descaso da prefeitura com esta galeria pluvial nos últimos anos.
 8. Devido ao entupimento da galeria pluvial, tem provocado danificações na galeria da Sabesp, que passa paralelamente à galeria da prefeitura com as erosões. Inclusive deixando esgoto a céu aberto. Solicitado providência junto a Sabesp, a mesmo solucionou prontamente a situação. Mas é provável que a erosão da água volte a danificar a estrutura da Sabesp, como ocorreu.
 9. A situação das inundações tem criado dificuldades para as atividades do Santuário Mãe Rainha e uso do espaço de grama pelas crianças do Centro Educacional Catarina Kentenich.
 10. Tem prejudicado o transito da grande afluência de pessoas nos sábados e domingos que participam das Missas no Santuário.
 11. Não mencionamos ainda os 2 terrenos localizados abaixo que estão constantemente inundados com formação de banhado, para indignação de seus donos.

C – Histórico da busca de solução

Os problemas com a galeria pluvial começam no ano de 2009. Existia ainda, naquele então, uma pequena vasão de água. Somente com chuva torrencial que a água transbordava.

Em várias ocasiões foi entrado em contato com a Subprefeitura de Pirituba para solucionar o problema, inclusive com visita de pessoas da Subprefeitura no local para conferir o problema. Também o então vereador Eliseo Gabriel visitou o local e prontificou-se de solucionar o problema.

Devido à demora, foi encaminhado outra solicitação da Diretoria do Santuário em 2011 para o chefe de Gabinete Ricardo Fernandes de Barros da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá e José Antônio Varela Queija, Coordenador de Projetos e Obras, solicitando urgentemente uma vistoria na galeria pluvial.

Houve visitas no local por parte da prefeitura, e a mesma afirmou que era necessário a **construção de uma nova galeria**, pois a atual está fora do padrão e tinha sido construído para água de uma rua, e agora está vindo de várias ruas. Nesse momento foi feito as medições por funcionários da Subprefeitura de Pirituba.

Não foi tomado nenhuma providência de andamento de soluções.

Em Janeiro de 2013 foi encaminhado outra solicitação por escrito e protocolada, pois as solicitações via site foram todas ignoradas.

Em outubro do mesmo ano, depois de algumas pessoas, em nome do Santuário terem ido fazer pressão, foi encaminhado pela Subprefeitura de Pirituba um máquina e funcionários, os quais ficaram aproximadamente uma semana, para abrir aleatoriamente um buraco no terreno, sem antes terem feito a averiguação real do problema, onde estava a tubulação, e onde encontrava-se o problema. Sendo óbvio que nem a tubulação encontraram. Retiraram-se do terreno sorrateiramente, dizendo que teria que fazer uma galeria nova. Inclusive existem fotos do Googlemaps, referente a movimentação de terra feito na ocasião pela Subprefeitura.

Não deram nenhuma solução concreta permanecendo as inundações.

Em 2013 foi feita uma visita ao então titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Sr. Eliseo Gabriel, que já tinha conhecimento da situação e indicado pela Subprefeitura de Pirituba. O mesmo imediatamente se prontificou, inclusive acionando outros funcionários para a execução da obra.

Não foi tomado nenhuma providência concreta no local por parte da Prefeitura.

D – Solução

Solicitamos ao meio legislativo, prontamente uma manifestação de solução concreta da **construção de uma nova galeria pluvial entre a rua Mar Alto e André Costa**, orientado por engenheiros qualificados e não funcionários amadores da Prefeitura (estes só querem remediar sem dar soluções definitivas); e encaminhamento da indenização da servidão da mesma. Tendo em vista que o Executivo da Prefeitura não tem solucionado o problema.

E – Ação

Esperamos ser atendido nos próximos 60 dias, a contar do dia 16 de abril. Caso não tenhamos visualizado soluções concretas no local para o problema acima citado, teremos que mover uma **Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual**, tendo em vista **que é uma solicitação da Comunidade do Jaraguá, juntamente com a Diretoria do Santuário Mãe Rainha.**

Respeitosamente:

Diretoria do Santuário:

Pe. Vandemir J. Meister
Reitor do Santuário

Nivaldo Moreira
010 229 338-41

Dr. Flávio Manoel dos Santos
038 658 348-09

Antonio C. A. Vicente
09.168.244 8-94